

TANGARÁ DA SERRA

Cavalini pede demissão e deixa Secretaria de Saúde

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Secretária de Saúde de Tangará da Serra, Helena Maria Cavalini, anunciou na tarde da última quinta-feira, 17, durante a recepção dos profissionais do Mais Médicos no município, seu pedido de demissão da pasta. Em seu momento de apresentação aos 18 novos profissionais que chegaram a Tangará, Cavalini falou sobre os motivos que levaram ela a tomar a decisão, e afirmou que o pedido foi feito diretamente ao prefeito Fábio Martins Junqueira

(PMDB). “As pessoas costumam ver apenas uma parte da situação, e julgam como um todo. Tangará tem um problema social muito sério. Sabe aquele pai que só maltrata e fala mal de seu filho? Ele vai crescer mal, e assim é Tangará da Serra”, desabafou Maria Cavalini, afirmando que o cansaço físico também foi um dos principais motivos que fez ela tomar a decisão.

De acordo com o prefeito Fábio Junqueira, a ex-secretária terá um tempo para pensar se realmente quer deixar a pasta, tendo assim a possibilidade de

retornar ao cargo. “Ela vai ter tempo para definir se é isso mesmo que ela quer, ou se ela quer retornar”, afirmou Junqueira, ao destacar o bom trabalho de Cavalini durante os 15 meses coordenando a pasta.

“Se hoje temos oito Unidades de Saúde da Família em reforma em ampliação, se temos uma Upa em construção e se temos também o programa Mais Médico implantado, é porque tivemos o trabalho da secretária na superação dessas dificuldades quando ela esteve conosco na Secretaria de Saúde”.



Anuncio foi feito na última quinta-feira, durante recepção dos profissionais do Mais Médico

SECRETARIA DE SAÚDE



Cavalini terá tempo para pensar se realmente quer deixar a pasta

Prefeito Fábio assume interinamente a pasta

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O prefeito Fábio Martins Junqueira afirmou, também na última quinta-feira, 17, que irá coordenar pessoalmente os trabalhos da Secretaria de Saúde de Tangará da Serra, pelo menos até decidir um nome para assumir oficialmente a pasta. “Isso será feito através dos coordenadores e chefes de departamentos. Terei conversas diariamente entre esses trabalhadores da saúde, e vamos conduzir durante alguns dias diretamente até tomar decisão do que faremos”, afirmou Junqueira. Segundo ele, o pedi-

do de demissão da ex-secretária foi feito no momento em que ele estava indo até Cuiabá, para acolher os 18 novos médicos do Programa Mais Médicos. “Como é pedido dela, tomei a decisão que não basta substituir, até mesmo porque a secretária Helena Maria foi uma batalhadora para chegar, inclusive, nesse momento”, explicou.

“Foi uma dedicação inenarrável por parte dela na pasta, e ela se esgotou, inclusive fisicamente. Neste momento, atendo o pedido da secretária, ela vai descansar sem que eu a substitua, no momento, por ninguém”, finalizou o prefeito.

CONTRA GRIPE

Mais de 18,4 mil pessoas devem ser vacinadas em Tangará



Campanha inicia nesta terça-feira, em todo o Brasil

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A 16ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza inicia nesta terça-feira, dia 22 de abril, em todo o país. A vacina estará disponível nas Unidades de Saúde de Tangará da Serra e a meta do governo é imunizar 80% das 18.447 pessoas que compõem o grupo prioritário, protegendo quem tem mais riscos de desenvolver as formas mais graves da doença.

Fazem parte deste grupo de pessoas com mais de 60 anos, tra-

balhadores da área da saúde que trabalham em unidades que atendem casos de influenza, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto) e crianças entre seis meses e cinco anos, além de grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Em todo o Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, a meta deste ano é imunizar 49,6 milhões de pessoas. Em Mato Grosso a meta é de 682.996 pessoas. Já em Tangará da Serra, segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica

da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, Luciléia Oliveira Rodrigues, a meta é 18.447 pessoas, sendo 6.555 idosos de 60 anos e mais, 6.092 crianças, 1.025 gestantes, 168 parturientes, 1.548 profissionais de saúde, 1.402 indígenas e 1.658 pessoas com comorbidade.

A principal prevenção contra a influenza é a vacinação. A campanha, feita todos os anos desde 1999, contribui para a prevenção da gripe nos grupos vacinados, além de apresentar impacto na redução das internações hospitalares, gastos com medica-

mentos para tratamento de infecções secundárias e mortes evitáveis, destaca apresentação de informe técnico elaborado e divulgado pelo Ministério da Saúde.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a estimativa é de que de 5 a 15% da população sejam acometidos e que, globalmente, a influenza, doença respiratória infecciosa de origem viral, cause 3 a 5 milhões de casos graves e 500 mil mortes todos os anos. O melhor é prevenir, indo aos postos durante a campanha receber a vacina.